



CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MATÉRIA SECA DA SILAGEM DE MILHO

ANSCHAU, Douglas Gabriel ² (douglasanschau94@hotmail.com); OLIVEIRA, Raquel Tenório de ²(raqueltennorio@gmail.com); SILVA, Nayara Gonçalves da² (nayagsm@hotmail.com); OLIVEIRA, Sullyvan Silva ² (sullyvanoliveira23@gmail.com); GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de ³(rafaelgoes@ufgd.edu.br); ANSCHAU, Luiz Miguel¹ (lmiguelanschau@gmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

A silagem é comumente encontrada na ração como fonte volumosa na dieta dos animais, podendo ser combinada com fenos, utilizada tanto para o gado leiteiro como para bovinos de corte, entre várias alternativas de matéria prima da silagem, o milho tem sido a cultura predominante para produção da mesma. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros de degradação da Silagem de milho. Foram utilizados três bovinos cruzados, castrados com peso médio de 350 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandu, recebendo suplementação mineral. As amostras do alimento foram pesadas na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100 g / m²), incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 96, 72, 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme modelo assintótico de primeira ordem: $DP = a + b(1 - e^{-ct})$. Onde DP = degradabilidade potencial; a = fração solúvel; b = fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c = taxa de degradação da fração b; t = tempo de incubação em horas. A degradabilidade efetiva foi determinada a uma taxa de passagem de 2; 5 e 8% / h. A fração indegradável determinado segundo $I = 100 - (a + b)$. foram encontrados os valores de degradação potencial (DP) de 46,7% obtendo uma média degradação ruminal pois no tempo de permanência dentro do rúmen não degradou mais da metade da amostra, o que pode ter influenciado nessa média degradação é a baixa porcentagem de fração a (fração solúvel) 6,48% e a alta fração insolúvel 43,05%, que necessita de um maior tempo para colonização e degradação, podendo se dizer que a silagem de milho avaliada tem uma média degradabilidade em função do tempo e de sua baixa solubilidade no ambiente ruminal.

Palavras-chave: degradabilidade, nutrição, ambiente ruminal.

Agradecimentos: A UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados e a CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela concessão de bolsa